



Rede de Agroecologia da Unicamp: integração ensino, pesquisa e extensão na construção participativa de saberes agroecológicos.

Unicamp Agroecology Network: integration of teaching, research and extension in the participatory construction of agroecological knowledge.

FAGUNDES, Giovanna Garcia¹; OLIVEIRA, Julieta Teresa Aier²; GEMMA, Sandra Francisca Bezerra³; RIMOLI, Josely⁴; BEZERRA, Leila Pires⁵; HABIB, Mohamed⁶

¹ Universidade Estadual de Campinas, giovanna@unicamp.br; ² Universidade Estadual de Campinas, julieta@feagri.unicamp.br; ³ Universidade Estadual de Campinas, sandra.gemma@fca.unicamp.br; ⁴ Universidade Estadual de Campinas, josely.rimoli@fca.unicamp.br; ⁵ Rede de Agroecologia da Unicamp, leilapires1@yahoo.com.br; ⁶ Universidade Estadual de Campinas, habib@reitoria.unicamp.br

Resumo: O presente relato de experiência apresenta as ações empreendidas e os resultados obtidos pela equipe do projeto “Rede de Agroecologia da Unicamp: integração ensino, pesquisa e extensão na construção participativa de saberes agroecológicos”, durante o seu processo de consolidação como um núcleo de Agroecologia, no período de dezembro de 2010 a agosto de 2013. O principal objetivo do projeto foi promover a consolidação e a institucionalização da RAU e assim fomentar o ensino, pesquisa e extensão em Agroecologia, de forma a ampliar o apoio científico e tecnológico à agricultura familiar e de base ecológica. A Rede buscou atuar na construção e aplicação de saberes agroecológicos, no intuito de contribuir para o empoderamento dos agricultores familiares e de suas comunidades, de acordo com as diretrizes da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural e do Plano Nacional de Extensão Universitária.

Palavras-Chave: Agricultura familiar; Redes; Extensão

Abstract: The present experience reports the actions taken and the results obtained by the project team "Unicamp Agroecology Network: integration of teaching, research and extension in the participatory construction of agroecological knowledge" during its consolidation as a center of Agroecology in the period December 2010 to August 2013. The main objective of the project presented to the notice on the agenda was to promote the consolidation and institutionalization of RAU and so promote the teaching, research and extension in Agroecology in order to increase the scientific and technological support for family farming and of ecological basis. The Network sought to act in the construction and application of agroecological knowledge in order to



contribute to the empowerment of family farmers and their communities, according to the guidelines of the National Policy for Technical Assistance and Rural Extension and of the National Plan of University Extension.

Keywords: Family farming; Networks; Extension

Contexto

A Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), desde meados da década de 1990, abriga nos seus cursos de graduação e pós-graduação disciplinas de Agroecologia. No entanto, não havia uma organização interna à universidade que garantisse um reconhecimento institucional para a área. Assim, em 2010, um movimento de docentes, pesquisadores, técnicos, estudantes e parceiros de outras instituições e organizações deu origem à Rede de Agroecologia da Unicamp (RAU), que vem atuando na articulação destes diversos atores sociais ligados ao movimento agroecológico, dentro e fora da instituição. Esta articulação teve como primeira ação a proposição de um projeto para o edital MDA/SAF/CNPq 058/2010, Chamada 2, que visava a criação e/ou consolidação de núcleos de pesquisa e extensão em Agroecologia nas instituições de ensino.

Descrição da experiência

Este relato apresenta a experiência da RAU na condução do projeto “Rede de Agroecologia da Unicamp (RAU): integração ensino, pesquisa e extensão na construção participativa de saberes agroecológicos”, realizado no período de dezembro de 2010 a agosto de 2013.

O seu principal objetivo foi promover a consolidação e a institucionalização da RAU e, assim, fomentar o ensino, pesquisa e extensão em Agroecologia, de forma a ampliar o apoio científico e tecnológico à agricultura familiar e de base



ecológica. A Rede também buscou atuar na construção e aplicação de saberes agroecológicos, no intuito de contribuir para o empoderamento dos agricultores familiares e de suas comunidades, de acordo com as diretrizes da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (PNATER) e do Plano Nacional de Extensão Universitária.

Resultados

O primeiro objetivo do projeto a ser contemplado foi a consolidação e estruturação da RAU. Para tal, desenvolveram-se oficinas pautadas em metodologias participativas para a sua construção identitária e concepção da estrutura organizativa/funcional da Rede. Como resultado produziu-se um documento contendo seus objetivos, públicos e atividades de interesse. Já a institucionalização da RAU partiu da construção de um Marco Referencial em Agroecologia da Rede e de um Plano de Ações Integradas. Este último apresenta o planejamento de diretrizes da rede para o quadriênio 2013-2017, realizado a partir de um trabalho de pesquisa que resultou em um diagnóstico do ensino, pesquisa e extensão na Unicamp. E em 2011, a equipe deste projeto também apoiou a Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários na criação do Programa de Extensão em Agroecologia da Unicamp (PEA), que viabilizou um espaço físico para a rede no Centro Cultural de Inclusão e Integração Social da Unicamp – CIS Guanabara. Esta sede acolhe o “Espaço Sementeira”, composto por um acervo bibliográfico e videográfico sobre Agroecologia e áreas afins, catalogado e disponível para consultas públicas e empréstimos individuais, assim como para projetos parceiros. A RAU também gerencia um acervo de memória das atividades da rede; um sítio eletrônico (www.cisguanabara.unicamp.br/rau), baseado em um banco de dados sobre os atores da rede, produções científicas e disciplinas da área disponíveis na Universidade; uma lista de discussão e duas páginas no Facebook.



Entendendo a sistematização de experiências como um campo profícuo para a integração ensino-pesquisa-extensão e rico em possibilidades de aprendizados metodológicos, a RAU empreendeu ações em três frentes de trabalho: (a) o registro de trajetórias pessoais e institucionais de seus membros, (b) a sistematização de experiências através da produção de vídeos que resultou na proposição de uma série de cinco documentários sobre Agroecologia; (c) a sistematização de experiências em transição agroecológica de três grupos de agricultores de base ecológica da região de Campinas (SP), com base em trabalhos de campo, aplicando-se o método proposto por Tafur (2007), e realizando a avaliação de indicadores ecológicos, sociais e econômicos baseados no método MESMIS (MASERA, ASTIER e LÓPEZ, 1999), concretizada através de uma pesquisa de iniciação científica (PURGATO e HABIB, 2013).

A promoção de espaços para a construção do conhecimento agroecológico também foi objeto de ações do projeto. A realização de dois seminários (Educação em Agroecologia e Política Nacional de Agroecologia e Sistemas Orgânicos de Produção), um encontro (Encontro sobre a Qualidade da água na Produção Orgânica) e um Fórum Permanente de Extensão Universitária, tratando da temática de formação de redes, resultou na sistematização de demandas de ensino-pesquisa-extensão e de políticas públicas de fomento à Agroecologia e Agricultura Familiar. Ainda fomentou a proposição de ações para a Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica e para o oferecimento uma nova disciplina na Unicamp. Além disso, a RAU realizou o projeto “Aulas Abertas em Agroecologia”, que buscou fomentar a integração dos saberes através da realização de espaços de debate, com diferentes setores, no âmbito de disciplinas curriculares vinculadas à Agroecologia na Unicamp. No âmbito acadêmico, a RAU também apoiou a realização de 8 projetos de pesquisa e 11 de extensão, envolvendo cerca de 50 estudantes. Dentre estes se destaca o projeto “Sexta na Estação” que a RAU promove



desde 2011, em parceria com o PEA e o CIS Guanabara, e que têm como eixo central a Feira Pé na Roça, que apoia produtores orgânicos e agricultores familiares em processo de transição agroecológica da região de Campinas (SP).

Diante do exposto, pode-se afirmar que, na Unicamp, o edital MDA/SAF CNPq 058/2010 teve papel fundamental no sentido de dar visibilidade e promover o reconhecimento da Agroecologia como uma demanda social importante a ser considerada pela Universidade, bem como para fomentar a estruturação de um grupo interdisciplinar e interinstitucional apto a desenvolver ações integradas de ensino, pesquisa e extensão nesta temática.

Referências bibliográficas

MASERA, O; ASTIER, M, LÓPEZ, S. Sustentabilidad y manejo de recursos naturales. El marco de evaluación MESMIS. México: GIRA- Mundi-prensa, 1999.

PURGATO, N. S.; HABIB, M. Sistematização das experiências de agricultores orgânicos de Campinas e região. **XXI Congresso de Iniciação Científica da Unicamp – 2013**, Campinas. Disponível em: <<http://www.prp.rei.unicamp.br/pibic/congressos/xxicongresso/resumos/092497.pdf>>. Acesso em: 8 abr. 2015.

TAFUR, J. C. Aprender com a prática: uma metodologia para sistematização de experiências. Brasil: Assessoria e Serviços e Projetos em Agricultura Alternativa AS-PTA, 2007.